Revista Brasileira de Educação em Geografia

www.revistaedugeo.com.br

ISSN 2236-3904



A Revista Brasileira de Educação em Geografia é uma publicação científica interinstitucional, de fluxo contínuo, com periodicidade anual e publicada somente em formato eletrônico.

vol. 16, n. 26
jan./dez. 2026

Revista Brasileira de Educação em Geografia
vol. 16, n. 26, jan./dez., 2026

Expediente

A Revista Brasileira de Educação em Geografia é uma publicação científica independente, aberta, com periodicidade anual, fluxo contínuo e publicada somente em formato eletrônico. Ela foi criada com a missão de tornar-se um espaço privilegiado de divulgação de artigos inéditos práticas educativas entrevistas dossiês e informes sobre Educação em Geografia resultados de pesquisas acadêmico-científicas e de práticas e reflexões docentes produzidos por professores da Educação Básica do Ensino Superior e estudantes de graduação e pós-graduação.

Editor Chefe: Rafael Straforini (Unicamp, Brasil)

Comissão Editorial:
Carolina Machado Rocha Busch Pereira (UFT, Brasil)
David Luiz Rodrigues de Almeida (UFCG, Brasil)
Denis Richter (UFG, Brasil)
Patrícia Assis da Silva Ribeiro (UFJF, Brasil)
Rafael Straforini (Unicamp, Brasil)
Vanilton Camilo de Souza (UFG, Brasil)

Editor Técnico: Denis Richter (UFG, Brasil)

Comissão Científica

Adriana Olívia Alves (UFG, Brasil)
Alexandra Maria de Oliveira (UFC, Brasil)
Alexsander Batista e Silva (UEG, Brasil)
Alfonso Garcia de la Vega (UAM, Espanha)
Amanda Regina Gonçalves (UFTM, Brasil)
Amélia Cristina Alves Bezerra (UFF, Brasil)
Amélia Regina Batista Nogueira (UFAM, Brasil)
Ana Angelita Rocha (UFRJ, Brasil)
Ana Claudia Sacramento (UERJ, Brasil)
Ana Maria Hoepers Preve (UDESC, Brasil)
Andoni Patricio Arenas (PUCV, Chile)
Andrea Coelho Lastória (USP, Brasil)
Angela Massumi Katuta (UFPR, Brasil)
Antonio Carlos Castrogiovani (UFRGS, Brasil)
Antonio Carlos Pinheiro (UFPB, Brasil)
Carina Copatti (UFES, Brasil)
Carla Juscélia de Oliveira Souza (UFSJ, Brasil)
Carla Cristina Reinaldo Gimenes de Sena (Unesp, Brasil)
Carolina Lima Vilela (Colégio Pedro II, Brasil)
Cláudia do Carmo Rosa (UEG, Brasil)
Cristina Maria Costa Leite (UnB, Brasil)
Daniel Luiz Stefenon (UNICENTRO, Brasil)
Daniel Mallmann Vallerius (UFT, Brasil)
Ederson Costa Briguenti (SEE-SP, Brasil)
Eliana Marta Barbosa de Morais (UFG, Brasil)
Enio Serra (UFRJ, Brasil)
Ercília Torres Steinke (UnB, Brasil)
Fabián Araya Palacios (Universidad de La Serena, Chile)
Fátima Aparecida Dias Gomes Marin (Unesp, Brasil)
Flávia Gabriela Domingos Silva (UFGD, Brasil)
Flávia Spinelli Braga (UERN, Brasil)
Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD, Brasil)
Francisco Florentino García Pérez (Universidad de Sevilla, Espanha)
Giseli Girardi (UFES, Brasil)
Helena Copetti Callai (UNIJUI, Brasil)
Hugo Heleno Camilo da Costa (UERJ, Brasil)
Ivaine Maria Tonini (UFRGS, Brasil)
Ivaneide Silva dos Santos (UNEB, Brasil)
Izabella Peracini Bento (UFG-Cepae, Brasil)
Jader Janer Moreira Lopes (UFF, Brasil)
Juliana Maddalena Trifilio Dias (UFJF, Brasil)
Jussara Fraga Portugal (UNEB, Brasil)
Jerusa Vilhena de Moraes (UNIFESP, Brasil)
João Pedro Pezzato (Unesp, Brasil)
Jorge Luiz Barcellos da Silva (UNIFESP, Brasil)
Karla Annyelly Teixeira de Oliveira (UFG, Brasil)
Lais Rodrigues Campos (UFG-Cepae, Brasil)
Lana de Souza Cavalcanti (UFG, Brasil)
Leonardo Dirceu de Azambuja (UEM, Brasil)
Ligia Beatriz Goulart (Faculdade Cenecista de Osório, Brasil)
Liz Cristiane Dias (UFU, Brasil)
Loçandra Borges de Moraes (UEG, Brasil)
Lorena Francisco de Souza (UFG, Brasil)
Lucineide Mendes Pires (UEG, Brasil)
Mafalda Nesi Francischett (UNIOESTE, Brasil)
Manoel Santana Filho (UERJ, Brasil)
Marcelo Garrido Pereira (Universidad Academia de Humanismo Cristiano, Chile)
Marcileia Oliveira Bispo (UFT, Brasil)
Marcio José Celeri (UFMA, Brasil)
Marcone Denys dos Reis Nunes (UNEB, Brasil)
Marcos Antonio Campos Couto (UERJ, Brasil)
Maria Adailza Albuquerque (UFPB, Brasil)
Maria Elena Simielli (USP, Brasil)
Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL, Brasil)
María Victoria Fernández Caso (UBA, Argentina)
Mariana Martins de Meireles (UFRB, Brasil)
Marquiana de F. Vilas-Boas Gomes (Unicentro, Brasil)
Mateus Marchesan Pires (UNIOESTE, Brasil)
Míriam Aparecida Bueno (UFG, Brasil)
Mugiany de Oliveira Brito Portela (UFPI, Brasil)
Nelson Rego (UFRGS, Brasil)
Nuria Cacete (USP, Brasil)
Nubia Moreno Lache (Universidad Distrital Francisco José de Caldas, Colômbia)
Odiones de Fátima Borba (PUC-GO, Brasil)
Pablo Sebastian Moreira Fernandez (UFRN, Brasil)
Patrícia Christan (UFMT, Brasil)
Priscylla Karoline de Menezes (UFPE, Brasil)
Paula Cristina Strina Juliasz (USP, Brasil)
Pedro Moreira dos Santos Neto (SEMT, Brasil)
Raimunda Abou Gebran (UNOESTE e IEDA, Brasil)
Raquel Gurevich (Universidad de Buenos Aires, Argentina)
Regina Célia Frigério (UFF, Brasil)
Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins (UDESC, Brasil)
Rosalina Braga (UFMG, Brasil)
Rosana Torrinha Silva de Faria (UFPA, Brasil)
Rosângela Lurdes Spironello (UFPel, Brasil)
Ronaldo Goulart Duarte (UERJ, Brasil)
Rosemberg Ferracini (UFT, Brasil)
Sandra de Castro de Azevedo (UNIFAL, Brasil)
Sérgio Luiz Miranda (UFU, Brasil)
Silvia Aparecida de Sousa Fernandes (Unesp, Brasil)
Simone dos Santos Oliveira (UNEB, Brasil)
Sonia Maria Vanzella Castellar (USP, Brasil)
Suzana Ribeiro Lima Oliveira (UFJ, Brasil)
Suzete Lourenco Buque (Universidade Pedagógica de Moçambique, Moçambique)
Tania Seneme do Canto (Unicamp, Brasil)
Tereza Sandra Loiola Vasconcelos (UECE, Brasil)
Thiara Vichiato Breda (UNIFESPA, Brasil)
Valéria Cazetta (USP, Brasil)
Valéria de Oliveira Roque Ascenção (UFMG, Brasil)
Vanessa Lessio Diniz (UFNT, Brasil)
Vicente de Paula Leão (UFSJ, Brasil)
Vicente de Paulo da Silva (UFU, Brasil)
Wenceslau Machado de Oliveira Jr (Unicamp, Brasil)
Xosé Manuel Souto González (Universitat de València, Espanha)

Periodicidade: Anual - fluxo contínuo

Endereço para correspondência:
Departamento de Geografia – Unicamp
A/C Prof. Dr. Rafael Straforini
Rua João Pandiá Calógeras, n. 51, Cidade Universitária – Unicamp, Campinas - SP. CEP 13073-040

Telefone: (19) 3521 4196 | (19) 3521 4570
E-mail: revistaedugeo@revistaedugeo.com.br

Página na Internet: www.revistaedugeo.com.br

Capa: Fotografia de Denis Carloto (2026) - Ilustração de Charles A. de Lisle Holland - "*The Kiss of the Oceans"* (1915), Museu do Canal do Panamá, Cidade do Panamá.

Revista Brasileira de Educação em Geografia. vol. 16, n. 26, jan./dez., Campinas, 2026.

Anual

ISSN: 2236-3904

1. Geografia. 2. Educação. 3. Educação em Geografia. 4. Ensino de Geografia

Revista Brasileira de Educação em Geografia
www.revistaedugeo.com.br
ISSN 2236-3904

Editorial

A *Revista Brasileira de Educação em Geografia* apresenta sua nova edição, volume 16, número 26 (jan./dez. 2026), organizada em periodicidade anual e em regime de fluxo contínuo, reafirmando seu compromisso com a produção, a circulação e o aprofundamento de estudos no campo da educação geográfica.

Nesta edição, celebramos mais uma importante conquista do periódico: a manutenção da classificação Qualis CAPES A2, referente à avaliação quadrienal 2021–2024. Esse resultado representa um marco significativo e deve ser compreendido como uma conquista coletiva, especialmente de nossos autores e autoras, que reconhecem e confiam na Revista como espaço qualificado para a divulgação de suas pesquisas.

Entre as principais preocupações da Comissão Editorial e da Comissão Científica (composta por professores doutores vinculados a instituições nacionais e internacionais) está a seleção de artigos que contribuam para a reflexão crítica sobre a Geografia escolar em diferentes níveis de ensino, contextos e realidades, tendo em vista a promoção de mudanças necessárias à qualificação da Educação.

Com o objetivo de ampliar a transparência do processo editorial, a partir deste ano a seção editorial passará a incluir uma análise de desempenho editorial e indicadores bibliométricos, apresentando dados de acesso, alcance e disseminação do periódico, com base em plataformas de monitoramento do tráfego e da visibilidade do site da Revista. Essa iniciativa busca evidenciar o impacto das ações editoriais, bem como o alcance das publicações, aspecto cada vez mais relevante para autores e leitores.

Em consonância com essa perspectiva, o presente número reúne um conjunto de artigos inéditos que abordam diferentes temáticas da educação geográfica, contemplando tanto reflexões teóricas quanto relatos e análises de práticas educativas relacionadas ao

cotidiano escolar. Os textos refletem debates contemporâneos no campo do ensino de Geografia, abrangendo tanto a Educação Básica quanto o Ensino Superior.

Esperamos que a leitura desta edição contribua para a ampliação das reflexões sobre o trabalho pedagógico em Geografia e para o fortalecimento de práticas educativas cada vez mais críticas, contextualizadas e socialmente comprometidas.

A Comissão Editorial

Revista Brasileira de Educação em Geografia
www.revistaedugeo.com.br
ISSN 2236-3904

Análise de Desempenho Editorial e Indicadores Bibliométricos da Revista Brasileira de Educação em Geografia

Esta seção apresenta indicadores de desempenho editorial, visibilidade e impacto bibliométrico da Revista Brasileira de Educação em Geografia, considerando os dados referentes ao ano de 2025 (v. 15, n. 25, jan./dez.). Seu objetivo é ampliar a transparência sobre os dados e processos relacionados ao trabalho editorial do periódico, disponibilizando essas informações a leitores, autores e demais usuários. As informações foram extraídas das plataformas *Open Journal Systems* (OJS) e *Google Analytics*, que permitem o monitoramento sistemático do fluxo editorial, do acesso aos conteúdos e do perfil dos usuários.

No que se refere ao fluxo editorial, foram registradas, em 2025, um total de 81 submissões de manuscritos. Desse conjunto, 38 trabalhos foram aprovados e publicados ao longo do ano, enquanto 5 foram recusados na etapa inicial de avaliação editorial, não havendo recusas após o processo de avaliação por pares (ver Figura 01). Esses dados correspondem a uma taxa de aceite aproximada de 47%, indicando um fluxo editorial estável e coerente com a capacidade de processamento do periódico. O processo de avaliação é realizado em sistema duplo-cego, assegurando critérios de rigor científico, imparcialidade e qualidade acadêmica.

Figura 01 - Número submissões recebidas, aceitas, recusadas e publicadas na Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)



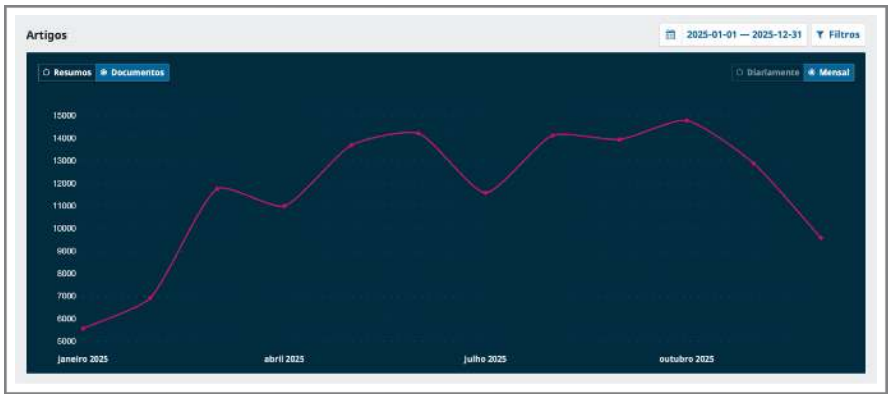
Tendências 2025-01-01 — 2025-12-31 Filtros

Nome	2025-01-01 — 2025-12-31	Total
Submissões Recebidas	81	1099 (75/ano)
Submissões Aceitas	38	526 (36/ano)
Submissões Recusadas	5	218 (15/ano)
Submissões Recusadas (Rejeição na Entrada)	5	170 (28/ano)
Submissões Recusadas (Após Avaliação)	0	48 (5/ano)
Submissões Publicadas	38	523 (35/ano)

Fonte: *Open Journal System* (2026)

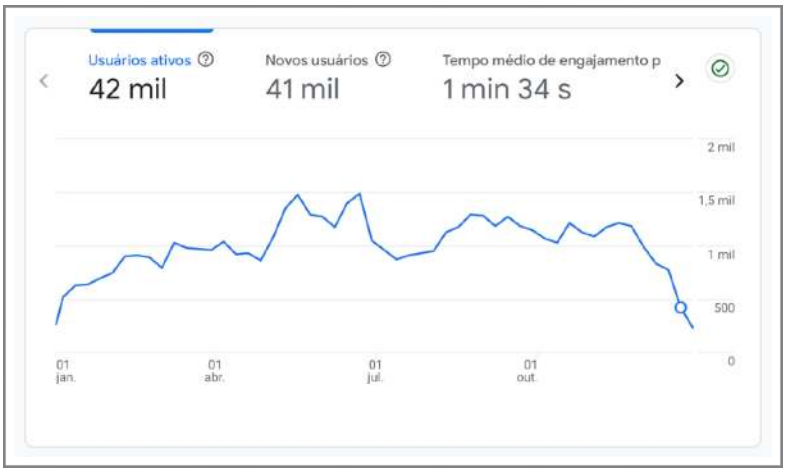
No que diz respeito à visibilidade e ao acesso, os dados indicam um volume expressivo de interações com o conteúdo publicado. Como pode ser observado nas Figuras 02 e 03, em 2025 o site da Revista registrou 41.988 usuários ativos, sendo 40.569 novos usuários. Ao longo do período, foram contabilizadas 47.182 sessões e 426.027 visualizações de páginas. O tempo médio de engajamento foi de 1 minuto e 34 segundos, com média de 1,12 páginas por sessão (Figura 03). Esse padrão de permanência pode ser considerado coerente com o perfil de uso observado em periódicos de acesso aberto, no qual muitos usuários chegam ao site por meio de mecanismos de busca acadêmica, acessam diretamente o artigo de interesse e realizam o *download* do arquivo para leitura posterior em ambiente *offline*. Esses indicadores evidenciam a circulação contínua dos conteúdos e o interesse do público pelos materiais disponibilizados.

Figura 02 - Evolução mensal de acessos aos documentos da Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)



Fonte: *Open Journal System* (2026)

Figura 03 - Evolução dos usuários ativos no site da Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)



Fonte: *Google Analytics* (2026)

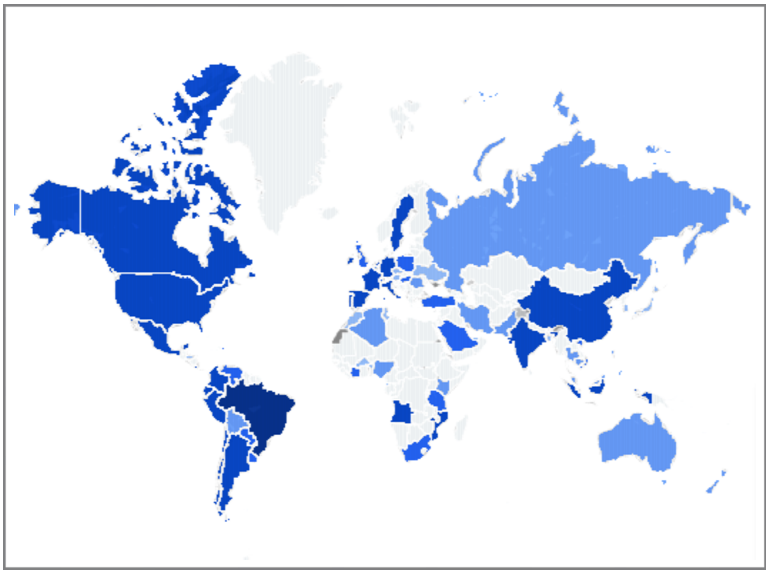
A partir das Figuras 02 e 03, observa-se também que a análise da distribuição temporal dos acessos revela uma dinâmica relativamente estável ao longo do ano, com maior concentração de interações entre os meses de março e novembro. O mês de outubro apresentou o maior volume de acessos, aproximando-se de 15 mil interações, o que confirma a regularidade da demanda e a permanência do interesse pelos conteúdos do periódico ao longo do tempo.

Em relação à distribuição geográfica dos usuários, observa-se uma forte predominância do público nacional, com o Brasil concentrando 37.667 usuários (89,71%) e 403.324 visualizações de páginas (94,67%). Ao mesmo tempo, os dados evidenciam a inserção internacional da Revista. Entre os principais países de acesso destacam-se Estados Unidos (2,84%), China (1,02%), Moçambique (0,97%), Argentina (0,70%), Portugal (0,65%), Angola (0,33%), Índia (0,30%) e Espanha (0,28%). A diversidade de origens indica a ampliação da visibilidade do periódico em distintos contextos acadêmicos, abrangendo países da América Latina, da comunidade lusófona e outras regiões com interesse crescente nos estudos sobre Educação Geográfica. Essa distribuição espacial dos acessos é apresentada na Figura 04 e Tabela 01, cujo mapeamento evidencia a concentração relativa de usuários por país.

A análise em escala urbana confirma a capilaridade da circulação nacional, com maior concentração de acessos em cidades que abrigam importantes centros universitários e polos de formação em Geografia (ver Tabela 02). Destacam-se São Paulo (7,67% dos usuários), Rio de Janeiro (3,61%), Fortaleza (3,16%), Belo Horizonte (1,81%),

Belém (1,63%), Goiânia (1,62%), Salvador (1,61%), Brasília (1,55%) e Curitiba (1,51%). Esses dados evidenciam a inserção do periódico em redes acadêmicas distribuídas pelo território nacional.

Figura 04 - Distribuição geográfica dos usuários do site da Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)



Fonte: *Google Analytics* (2026)

Tabela 01 - Dez principais países de origem dos usuários do site da Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)

	Total	41.988 100% do total	40.569 100% do total	47.182 100% do total	57,74% Média de 0%	1,12 Média de 0%	1 min 34 s Média de 0%	426.027 100% do total
1	Brazil	37.667 (89,71%)	36.440 (89,82%)	45.157 (95,71%)	59,03%	1,20	1 min 42 s	403.324 (94,67%)
2	United States	1.193 (2,84%)	1.182 (2,91%)	270 (0,57%)	21,28%	0,23	11s	4.588 (1,08%)
3	China	429 (1,02%)	373 (0,92%)	20 (0,04%)	4,66%	0,05	1s	1.236 (0,29%)
4	Mozambique	406 (0,97%)	384 (0,95%)	292 (0,62%)	56,92%	0,72	46s	2.176 (0,51%)
5	Argentina	292 (0,7%)	291 (0,72%)	248 (0,53%)	62,94%	0,85	38s	1.549 (0,36%)
6	Portugal	275 (0,65%)	269 (0,66%)	288 (0,61%)	65,75%	1,05	1 min 03 s	2.287 (0,54%)
7	(not set)	155 (0,37%)	155 (0,38%)	1 (<0,01%)	0,65%	<0,01	0s	474 (0,11%)
8	Angola	140 (0,33%)	138 (0,34%)	137 (0,29%)	60,89%	0,98	1 min 35 s	968 (0,23%)
9	India	127 (0,3%)	126 (0,31%)	40 (0,08%)	27,97%	0,31	19s	1.473 (0,35%)
10	Spain	119 (0,28%)	115 (0,28%)	116 (0,25%)	65,91%	0,97	55s	869 (0,2%)

Fonte: *Google Analytics* (2026)

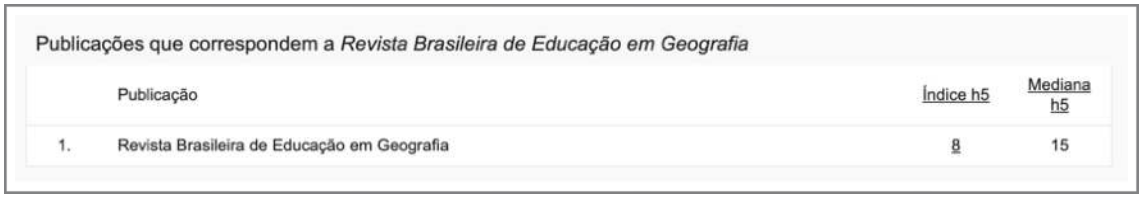
Tabela 02 - Dez principais cidades de origem dos usuários do site da Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)

		41.988 100% do total	40.569 100% do total	47.182 100% do total	57,74% Média de 0%	1,12 Média de 0%	1 min 34 s Média de 0%	426.027 100% do total
1	(not set)	5.234 (12,47%)	4.769 (11,76%)	4.512 (9,56%)	54,03%	0,86	1 min 19 s	44.239 (10,38%)
2	Sao Paulo	3.221 (7,67%)	2.973 (7,33%)	3.078 (6,52%)	58,7%	0,96	1 min 11 s	27.822 (6,53%)
3	Rio de Janeiro	1.514 (3,61%)	1.414 (3,49%)	1.622 (3,44%)	51,38%	1,07	3 min 10 s	15.036 (3,53%)
4	Fortaleza	1.327 (3,16%)	1.202 (2,96%)	2.024 (4,29%)	66,62%	1,53	1 min 43 s	15.931 (3,74%)
5	Belo Horizonte	760 (1,81%)	679 (1,67%)	767 (1,63%)	51,86%	1,01	1 min 18 s	7.529 (1,77%)
6	Belem	686 (1,63%)	631 (1,56%)	708 (1,5%)	61,78%	1,03	1 min 25 s	6.392 (1,5%)
7	Goiania	682 (1,62%)	602 (1,48%)	1.167 (2,47%)	61,71%	1,71	2 min 21 s	10.506 (2,47%)
8	Salvador	678 (1,61%)	607 (1,5%)	639 (1,35%)	54,48%	0,94	1 min 19 s	5.834 (1,37%)
9	Brasilia	650 (1,55%)	598 (1,47%)	720 (1,53%)	57,69%	1,11	1 min 25 s	5.967 (1,4%)
10	Curitiba	632 (1,51%)	574 (1,41%)	753 (1,6%)	53,9%	1,19	1 min 43 s	7.187 (1,69%)

Fonte: *Google Analytics* (2026)

No que se refere ao impacto acadêmico, de acordo com o *Google* Acadêmico, a Revista Brasileira de Educação em Geografia apresenta índice h5 igual a 8 e mediana h5 igual a 15 (ver Figura 05). Esses indicadores refletem a frequência de citações dos artigos publicados nos últimos cinco anos e apontam para a consolidação da Revista como espaço de referência na área.

Figura 05 - Indicadores do *Google* Acadêmico (índice h5 e mediana h5) da Revista Brasileira de Educação em Geografia (2025)



Fonte: *Google* Acadêmico (2026)

Considerados em conjunto, os indicadores de fluxo editorial, acesso, alcance geográfico e impacto bibliométrico evidenciam o processo de consolidação e ampliação da visibilidade da Revista Brasileira de Educação em Geografia. O volume de submissões, a regularidade das publicações, a circulação nacional e internacional dos conteúdos e os níveis de acesso observados ao longo do ano indicam a crescente inserção do periódico nas redes de produção e difusão do conhecimento científico.

Esses resultados reforçam o compromisso da Comissão Editorial com a manutenção de padrões de qualidade, transparência e rigor no processo editorial, bem como com a ampliação da visibilidade e da internacionalização do periódico. Ao tornar públicos esses indicadores, a Revista busca fortalecer sua política de gestão editorial baseada em evidências, contribuindo para o aprimoramento contínuo de suas práticas e para o fortalecimento do campo da Educação Geográfica.

A Comissão Editorial